

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1^o aos Coriuthios cap. 1, v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mês mas finda em Dezembro

ANNO XVII |

Rio de Janeiro, Agosto de 1908

NUM. 201

CHODORLAOMER

Quem tomar a si a tarefa de cotejar os annaes do rei Assur-bani-pal, o filho de Esarhaddon 651, A. C., encontrará a narrativa que diz respeito á invasão de Babylonia por um rei elamita, 1635 annos antes dessa era.

Já por esse tempo, havia um governo estabelecido e cidades de certa importância se estendiam ao longo dos grandes rios asiaticos berço da civilisação da Humanidade.

Encontrou-se em Babylonia uma inscrição bilingüal, actualmente no museu do Louvre, traduzida por M. Ménant e Mr. Fox Talbot, que fala da ascensão de Khammurabi ao trono do Elam, sendo, talvez, o primeiro rei da dynastia a que pertenceu Chodorlaomer. O nome Chodorlaomer tem despertado sérias dificuldades.

Alguns dos assyriologos e dos que estudam as antiguidades chaldaicas têm identificado esse nome com a forma Kudur-mapula que, geralmente, se lê nos cuneiformes, recentemente descobertos na Chaldeia.

Esta opinião não deixa de ter importância, porque a traducção do nome *Kudur-mapula* — «devastador do Ocidente», é a mesma que a de Chodorlaomer. O Coronel Rawlinson, entretanto, é de parecer que se deve afirmar tão sómente em hypothesse e não como facto provado a igualdade desses dois nomes, porque descobriu-se unicamente um typo da sua legenda.

O nome Chodorlaomer é facilmente de-

composto em dois elementos, sendo o segundo sujeito a varias modificações e, por isso, é possivel que no decorrer dos tempos Kudur-mapula viesse a transformar-se em Chodorlaomer.

Os nomes dos reis de Babylonia compõem-se de diversos elementos, como, por exemplo; Merodach-Bal-Adam que, com o tempo, deu a forma *Mardo-cempal*.

E', pois, provável que Kudur-mapula, obedecendo ao mesmo processo evolutivo da orthographia, viesse a perder o segundo elemento e ficasse na forma simples *Kudur*; a que podia addiccionar-se o epitheto arabe-el amar, que significa vermelho, e, mais tarde, corrompendo-se esta ultima forma em laomer, que, segundo a sua orthographia moderna, não tem significação alguma apparente. Dahi Kudur-el-amar e então, *Chodorlaomer*.

Quanto á historia do seu reino ha muita incerteza. Rawlinson, porém, o considera como um dos chefes dos chaldeus e como se infere das inscrições dos cuneiformes e outros monumentos historicos, inclusive a Biblia, elle era um rei poderoso e que exercia o seu domínio sobre outros soberanos, taes como Amrafel, rei de Shinnar (Babylonia); Ariocho e Ellasar que pelejaram sob o seu estandarte; e Tidal que commandava o contingente de Scythas. Todos estes reis sujeitou-os a si Chodorlaomer, quando invadiu a Chaldeia.

Mr. Stewart Poole supõe que a causa porque os reis pastores abandonaram o oriente e foram estabelecer-se no Egypto

foi a invasão de Chodorlaomer e seus confederados.

A Biblia nada diz com respeito á personalidade do rei; simplesmente descreve, de passagem, a batalha que se feriu no Valle das arvores dos quatro reis contra cinco, motivada por uma rebelião; si o faz ainda, é porque tem em vista narrar os factos que se ligam á pessoa do Patriarca Abrahão e á do seu sobrinho Lot. E', todavia claro que, embora fosse o reino elamita moldado pelos processos mais primitivos de organização política e social, era forte e dispunha de não pequenos recursos. O seu rei estava preparado para emprehender expedições militares.

A dificuldade que se apresenta de que Abrahão com trescentos homens derrotasse esses reis é facil de explicar-se. Em primeiro lugar o Patriarca era protegido por Deus e, não obstante isto, que era tudo para ele, tinha tambem os seus aliados.

O esforço que vimos de fazer não nos leva, por certo, a um resultado satisfactorio e completo. Muito ha ainda que estudar e só a providencia divina e as futuras descobertas poderão resolver esses problemas intrincados que constituem um dos ramos de estudos para que os eruditos têm voltado a attenção — as escavações.

FRANCISCO DE SOUZA

MANOEL PEREIRA C. BASTOS

Falleceu no dia 7 de Agosto de 1908 Manoel Pereira da Cunha Bastos, membro da Egreja Evangelica Fluminense desde 6 de Setembro de 1853 e Diacono, desde 1896.

Por muitos annos, talvez 40 e tantos, foi colporteur da Sociedade Biblica Britanica, e viajou em diversas Provincias (hoje Estados) e no meio de muitos perigos em risco de vida. Sempre se conservou fiel servindo a Deus, crente zeloso em nosso Senhor Jesus Christo, amigo e dedicado á Egreja Evangelica Fluminense, sendo membro della por 45 annos, e diacono por 12 annos.

Na Sociedade Biblica Britanica foi companheiro do abaixo assinado por 23

annos, quando agente daquella Sociedade, e elle empregado no deposito de Biblias. Acabrunhado por enfermidades e ultimamente por um incidente que com elle se deu na Estrada Central, quando atravessando a linha foi atirado pelo limpador trilhos da machine, ainda viveu alguns meses, vindo a falecer no dia 7 de Agosto.

Até então não deixou de fazer algum serviço para a Sociedade Biblica Britanica e para a Egreja Evangelica Fluminense. Foi negociante de molhados, mas para melhor servir á Deus, deixou o seu negocio e empregou-se na mascaração de fazendas no Rio de Janeiro. Lutando sempre com as difficuldades da vida para honestamente manter sua familia, e com a qual teve alguns desgostos, nunca recuou na sua fé e obediencia ao evangelho. Empregou-se como colporteur da Sociedade Biblica Americana, sob a gerencia do Rev. A. L. Blackford (já falecido) trabalhou por algum tempo em S. Paulo, sendo um dos primeiros a cooperar no evangelho naquelle Estado.

Alguns que mais tarde se tornaram Ministros do Evangelho, como o Rev. Antonio Trajano, Rev. Miguel Torres, foram seus filhos espirituales. Viajou em muitos lugares do Brazil, sendo colporteur da Sociedade Biblica Britanica por muitos annos e era o mais velho de seus colporteurs.

Quando empregado no Deposito de Escripturas Sagradas, á rua Sete de Setembro nº 71, nunca deixava entrar alli algemui sem que ouvisse dos seus labios as boas novas de salvação por nosso Senhor Jesus Christo, e a pessoa saia levando algum livro ou tratado evangelico. Os 45 annos de sua vida evangelica foram empregados na propaganda do Evangelho. No dia 8 foi o seu corpo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier (Caju) sendo acompanhado pelos Pastores, Presbiteros e Diaconos das Egrejas Evangelicas Fluminense e de Nictheroy; e muitos outros irmãos; tambem acompanhou-o actual agente da Sociedade Biblica Britanica Rev. Frank Uttley. O Pastor da Egreja Evangelica Fluminense fez o serviço fúnebre e religioso em casa do falecido e no cemiterio, e com os irmãos que acompanhavão o corpo, cantaram hymnos evan-

gelicos pela rua no trajecto até á estação do Engenho de Dentro, Estrada de Ferro Central. Nesta estação o Pastor Leonidas da Silva fez uma falha ao povo em quanto o caixão descansando sobre um banco, esperava-se a chegada do trem para conduzir o corpo á Estação Central.

O corpo morto de Manoel Pereira da Cunha Bastos repousa na sepultura até o dia da resurreição.

O Apostolo S. Paulo descreve a resurreição dos mortos deste modo: «Semeia-se o corpo em corrupção, resuscitará em incorrupção; semeia-se em vileza, resuscitará em gloria; semeia-se em fraqueza resuscitará em vigor» (1 Cor. 15 v 42 a 44).

A resurreição é a victoria para a alma christã, porque quando o corpo mortal for revestido da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: «Tragada foi a morte na victoria. Onde está, ó morte, a tua victoria? Onde está ó morte, o teu aguilhão? Ora o aguilhão da morte é o peccado, e a força do peccado é a lei. Porem graças á Deus que nos deu a victoria por nosso Senhor Jesus Christo (1º Cor. 15 v 54 a 57).

Dormindo no Senhor!
Bem-dito é nosso irmão!
Perante o throno, vencedor,
Desfructa a salvação.

Os mortos no Senhor
Hão de resuscitar!
Oh! vem, benedito Salvador,
Teus santos acordar!

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1908.

JOÃO M. G. DOS SANTOS
Pastor da Egreja Evangelica Fluminense.

Todos os males que soffremos são fructos da falta de religião, que engendra a imoralidade, e não é possível o remedio sem volvermo-nos á religião para e sem macula, que une o homem e os povos a Deus, e levanta os corações e as intelligencias.

Conselhos aos recem-convertidos

(Pastor F. Frauson)

Meu querido irmão recem-convertido: Tendes agora recebido a dadiya que por muito tempo te esperou; a saber Jesus, dadiya a que tendes pleno direito por mais que o diabo o negue, pois Deus t'a concedeu.

Empenha-te, pois, sempre em ter por uma verdade inquebrantável que teus pecados são «remidos» (Actos XIII: 38); «esquecidos» (Isaias XLIII: 25,) atirados aos profundos mares (Miqueás VII: 19); separados de nós pela distancia que tem o Oriente do Occidente (Psalmo CIII: 12); que para ti não ha condenação alguma (João III: 18; V: 24; Rom. VIII: 1). que sois um filho de Deus (Gal. III: 26); salvos (Efesios II: 8) herdeiro de Deus e coherdeiro de Christo (Rom. VIII: 17) enquanto descausas com simplicidade em teu Salvador e confies n'Elle, recostando-te sobre Seu peito, enquanto enfim com Elle permaneças.

Tem presente tambem que tudo isto é verdade, não porque tu o sintas, porém porque Deus o disse.

Si durante o tempo em que ainda vivias na incredulidade offendeste ou fizeste mal a alguma pessoa, aproveita a primeira occasião para confessal-o e si for possível, fazer reparação. Peccados notórios devem ser abertamente confessados no mesmo logar onde foram cometidos e então uma paz verdadeira e o poder de confessar Jesus e trabalhar por Elle, serão a tua porção.

Lembra-te de que o teu Capitão deu-te uma armadura para cada parte do corpo, excepto para as espaduas (Efesios VI: 11-17). Estás seguro enquanto marchas para a frente e olhas de frente ao inimigo; se te voltares serás imediatamente ferido. Não te esqueças de assistir ás reuniões de oração e cultos (Actos X: 25) nem de tomar parte nelles (1 Corinthios XIV: 24-26).

Lembra-te cada manhã, ao despertar, de receberes ao Senhor Jesus, assim como o recebeste pela primeira vez...

Tambem deves tratar de reunir os membros crentes da familia a que pertences,

ou daquella com quem vives ou serves, para que oreis juntos ao menos uma vez por dia. O melhor tempo para isto é de manhã, pois hoje em dia ainda cahe o maná com as gottas do orvalho.

Procura ter sempre presente que o Salvador que por teus peccados derramou seu sangue, resuscitou para tua justificação e agora no céo se apresenta para interceder por ti.

Aquelle mesmo Salvador hade voltar para levar consigo Sua Esposa e pode ser que venha neste momento.

Guarda-te de imitar áquelle mau servo que disse em seu coração (pensa em silêncio) «Meu senhor tarda em vir» (Matheus XXIV: 48).

Mantem para com Deus uma conta muito curta, não de domingo em domingo, nem siquer da manhã até a noite; o melhor é justar contas cada minuto. Põe dupla guarda a essas portas de teu coração que o diabo mais facilmente pôde abrir, pois deves saber que elle hade procurar atrazar-te pelos mesmos peccados em que vivias antes de tua conversão. Confessa imediatamente se uma falta te sobrevier. Não tardes um só minuto. Não te esqueças de que é muito importante ter inteira franqueza com Deus, e andar em luz, pois o sangue de Jesus Christo Seu Filho te limpará continuamente de todo o peccado (S. João 1: 7).

Recorda tambem que a tentação para pecar não é peccado, pois Jesus mesmo foi tentado em tudo porém não peccava. (Actos IV: 15).

Sê fiel e leal ao teu Salvador e assim logo passarás de criança levada para aqui e para alli, a joven e até pae em Christo. Como joven serás vencedor de Satanaz em suas mais nutridas tentações (I João II: 13-14) e como pae poderás como S. Paulo gerar filhos espirituales (I Cor. IV: 15). Chegarás a conhecer o Senhor como Castello grande e seguro dentro do qual podes ficar seguro contra toda a tentação ou sugestão impura.

Até os teus pensamentos acharão neste castello uma guarda para não se andarem ocupando com o peccaminoso e o inutil.

Recorda-te de que Jesus está sempre perto; pensa n'Elle como teu Salvador, Summo Sacerdote (Heb. II: 17; IV: 15).

Amigo (João XV: 15). Irmão (João XX: 17) e Esposo (João III: 29).

Não esqueças esta consoladora verdade que Jesus gosta de ter te proximo a si. Todos os teus cinco sentidos, a vista, o ouvido, o olfato, o gosto e o tacto podeis empregar em apropiar Jesus.

Tem presente que os verdadeiros filhos de Deus são sempre um rebanho pequeno (Lucas XII: 32) e são conhecidos por sofrerem perseguição por amor do Senhor. Se tu não soffres perseguição, não vives plenamente em Christo Jesus (II Thim. III: 12) e teu sal perdeu a sua força (Matheus V: 13).

Procura estar unido em coração e alma com todos os verdadeiros filhos de Deus na localidade em que vives.

Evita a calunia, a discordia e a critica De ningum fales mal e reprehende a cada um que o faça. (Actos XX: 30); Tiago III: 3 16.

Ha alguma cousa que pôde levantar e tornar a pôr diante dos olhos de Deus teus peccados que foram uma vez jogados ás profundezas do mar, e para trás das costas de Deus; que pôde; é terrivel dizer-o, tornar a trazer á Sua memoria os peccados que elle tinha uma vez esquecido; alguma cousa que os pôde escrever de novo em tua conta e esse algo consiste em deixar de perdoar aos que te hajam offendido. Os dez mil talentos perdoados foram escriptos outra vez na conta daquelle servo que não poude perdoar os cem dinheiros de seu conservo. (Matheus XVIII: 21-35). Queres, podes viver neste peccado? Não, mil vezes não, ouço-te exclamar.

Abstêm-te de toda a alliance íntima com o mundo. Não podes facilmente dirigir um negocio de sociedade com um incredulio, sem pôr em jogo tua vida espiritual.

Não te fica bem entrar em sociedades secretas ainda que o objecto dellas seja bom, pois ainda que o objecto que se busca seja teu, os meios não o são.

Si tu, que encontraste um Salvador, queres tomar por esposo a um incredulio, melhor será que primeiramente digas a Jesus um adeus, pois Elle não te acompanhárá ás bodas.

Talvez respondas: Porém, já estou comprometido. Bem, confessa teu Salvador diante de teu noivo e elle então ou se en-

tregará tambem ao Salvador, ou estará tão contente como tu em annullar o compromisso.

Recorda-te tambem de que não estás obrigado a cumprir uma promessa que te obrigue a peccar.

Não te deixes seduzir pelo diabo e imaginar que podes por meio de um peccado ganhar uma alma para Jesus (Genesis VI: 2; I Cor. VI: 39; II Cor. VI: 14-18). Se por exemplo duas pessoas que vivem em Buenos Ayres e têm, uma, a intenção de viajar até Rio de Janeiro e a outra de ir ao Chile, se compromettessem a acompanhar uma a outra não fariam cousa tão absurda como tu que vaes caminho do Céu, te comprometteres a andar em companhia de um cujo fim é a perdição. Duas pessoas que estão resolvidas a caminhar em direcções opostas não podem acompanhar-se uma á outra.

Não vás a parte alguma a que Jesus teu companheiro se negue a acompanhar-te. Nada faças sobre o que não possas implorar a bençam divina. Si tendes duvidas si devéis fazer alguma cousa, pergunta a ti mesmo si seria mau deixar de fazel-a. Si não for mau deixal-a, deixa-a e estarás seguro.

Colloca-te sempre ao serviço de Jesus. A diligencia mantem a saude e o bem estar e impede muitas oportunidades de peccar. Procura ao menos falar cada dia com uma pessoa não convertida; escreve áquelles com quem não podes falar e ora por aquelles a quem não podes escrever. Recorda-te de que se não tratares de ganhar para Jesus as pessoas de tuas relações, estás no perigo de ser ganho por ellas para o malo e que se tu numa sociedade de te envergonhares de falar do teu Deus elles não se envergonharão de falar de seus deuses.

Não entristeças ao Espírito Santo de Deus pelas palavras torpes e necedades que não convêm. (Ephesios IV: 29-30; V: 4).

Procura possuir uma boa Biblia, emprega essa e nenhuma outra. Considera todos os demais livros religiosos como um guia, quanto mais ás palavras de Deus. Não leias nunca um livro ou cousa escripta sem ter á mão uma Biblia. Busca os versiculos citados e compara-os com o seu contexto na Palavra de Deus. Marca na

margem de tua Biblia o que te parece especialmente notável, sublinha em tua Biblia os textos citados que façam impressão e começa a fazel-o com este pequeno tratado que agora lês. Leva contigo a tua Biblia e um lapis quando fores a uma reunião na qual se vá ler a Palavra de Deus e faze o mesmo com o que alli ouças. Além disso leva sempre contigo a tua espada quando saias, pois podes encontrar inimigos (Ephesios VI: 17). Começa tambem a seguir o conselho de Paulo (em I Cor. XVI: 2) e acostuma-te a obedecel-o. Guarda cada domingo o que puderdes para as missões do paiz e do estrangeiro, para que esteja prompto para quando o Senhor precisar. Si ainda não pertences a alguma Egreja evangélica não tardes em unirte com uma.

Se por acciso te cansares da companhia de Jesus, e se tiveres a lembrança de abandonal-o, não te esqueças de despedirte d'Elle formalmente. Da-lhe sentidas graças por todo o bem que te fez enquanto estavas em Sua companhia, e então, si puderdes, dize-Lhe: «Adeus, Jesus».

(O Semeador)

Elle ou nós ?

A leitura de um livrinho intitulado «Catholicismo e Protestantismo», escrito com toda hypocrisia e má fé sugeriu-me a escrever estas linhas.

O principio do livro é o seguinte: «A (religião) católica é uma e indivisível e funda-se sobre a autoridade da Egreja, ao passo que a religião protestante compõe-se de mais de trezentas seitas diferentes e funda-se na Biblia».

Cabe perguntar, em vista destas duas afirmações: Quem é que tem razão no tribunal da verdade? Aquelles que se baseiam na autoridade da Egreja e nos concilios e papas, desfazendo uns o que os outros tem feito, ou nós, protestantes, que temos a Biblia como única autoridade, porque é a base que tiveram os christãos primitivos e a única que Christo manda consultar, dizendo: «Examinae as Escrituras porque elles são as que dão testemunho de mim.»

O apostolo Paulo exhorta a Timóteo á perseverar no que havia aprendido, porque toda a Escriptura é divinamente inspirada e útil para ensinar, para redarguir, para corregir, para instruir na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito, inteiramente instruído para toda boa obra: 1º Tim. 3; 16, 17.

Qual é então o dever do christão? Seguir as tradições dos homens e a pretendida autoridade da Egreja, ou seguir a Palavra de Deus?

Continua o livrinho acerca da referência: «Jesus Christo não fundou sua religião sobre a Biblia, nem podia fundá-la sobre ella»; e mais adeante: «Jesus Christo fundou a sua religião sobre a Egreja e não sobre a Biblia.»

Eis aí executada a maxima jesuítica, de que o fim justifica os meios, e por isso é lícito mentir si com isso é possível conseguir-se adeptos, aos quaes depois hão de esvásiar os bolsos com o mercado de indulgências, missas e outras consas que, segundo dizem elles, são necessarias para salvação da alma.

Como poude Jesus Christo fundar sua religião sobre a egreja, si esta não existia ainda? Não pôde existir uma Egreja antes de seu fundador, sendo mais lógico e de acordo completamente com a verdade dizer que a Egreja foi fundada e organizada depois da ascenção do Senhor. Além disso, as Sagradas Escripturas existiam antes de Christo, entendendo-se por taes os livros contidos no Velho Testamento, os quaes davam testemunho de seu carácter e de sua missão. Pelos escriptos dos profetas e varões inspirados pelo Espírito de Deus é como o Filho de Deus faz reconhecer sua personalidade divina. Por ella Christo prova que Elle era o Messias que devia de vir, aquelle que havia de pilar a cabeça da semente, o que havia de livrar a seu povo da escravidão do pecado.

Aquelle que tem lido um pouco acerca destas consas sabe que Christo não fundou nenhuma egreja e que quando seus apostolos começaram a organisá-las ou fundá-las, já havia christãos (crentes na missão divina de Christo) os quaes tendo ido celebrar a paschoa de Jerusalem, presenciaram todos os sucessos; a crucifica-

ção, a resurreição e a gloriosa vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes (bis: do cap. II dos Actos, vs. 1-11). Esses judeus convertidos foram os que anunciarão o Evangelho em vários paizes, antes que a estes chegassem os apostolos. Por isso quando Paulo foi á Roma, já h'avia fundado algumas egrejas em casas de judeus crentes e onde se hospedavam os que iam pregando de uma parte para outra.

Não se poderá negar que a egreja primitiva ou egreja mãe, foi em Jerusalem, donde partiram os apostolos para pregar o Evangelho e que a Egreja de Roma foi quasi uma das ultimas, fundada por Paulo, não tendo, portanto, direito algum para intitular-se «egreja mãe» nem apoio em que fundar suas pretensões, e muito menos, para dizer que Christo fundou-a.

A egreja romana, tal como existe hoje, corrompida por doutrinas e costumes de homens, não é, nem pode ser christã, como tão pouco pretender sel-o aquellas egrejas cuja base é outra que não a Palavra de Deus.

A criterio dos leitores fica julgar quem tem razão: si os romanistas, baseados nas tradições de papas e concilios, ou os protestantes, cuja unica autoridade é guia são as Sagradas Escripturas.

Gabino Rodrigues

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Marechal Floriano Peixoto, 185

(Antiga Rua Larga)

ESCOLA DOMINICAL,

ás 11 horas da manhã.

Culto e pregação do Evangelho

nos domingos ás 12 horas da manhã, e 7 da noite; quartas feiras, ás 7 horas da noite.

ENTRADA FRANCA

Avante !

(*Homenagem à Sociedade-União Auxiliadora Evangelica de Nictheroy, no 10º anniversario de sua fundação.*)

Vibra, scintilla, fulge este dia que passa,
Festejunos o amôr, aurea flamma bemida !
Esse amôr que transformia o tecto da desgraça
N'uma nesga do céu, onde Jesus habita.

Eu quero vos saudar, não sei como me exprima,
Eu quero vos saudar, apostolos do Bem,
Versos não sei fazer, custa-me achá a Rima
Ella foge de mim, foge a Musa tambem.

Eu venho vos saudar, arautos da Verdade:
Vós pregaes o Evangelho a toda a creatura,
Cheios de zélo andaes, de cidade em cidade,
Tornando conhecida a biblica escriptura.

Eu amo, eu admiro, a intrépida cohorte,
Que obstaculos todos leva de vencida,
E que anda por ahi desafiando a morte,
Fazendo palpitar, em cada canto, a vida.

Eu amo, eu admiro os santos peregrinos,
Que vivem derramando o balsamo sagrado
No carcere, onde gemem pobres assassinos,
E no lar á pobreza eterna condenado.

Onde mora a tristeza, onde o prazer é morto;
Onde impera a saudade, onde a blasphemia impera,
Vós entraes como a luz, como um doce conforto,
As trevas convertendo em rosea primavera !

Prosegui, meus irmãos,—é fulgurante a rota !
Prosegui, meus irmãos,—a victoria está perto !
Se é certo que este mundo ingrato vos enxota,
Deus no céu vos espera, isto ainda é mais certo !

A. N.

A minha viagem á Europa

(Continuação)

Chegando a Liverpool, nome tão fallido, procurei observar a sua entrada, vi que ella não era agradável; casas pretas juntas ao desembarque, docas e caes, onde os grandes vapores atraíam, como os da Companhia do Pacifico. Observei logo um grande movimento no caes, pessoas e um grande numero passeando e os policiais impedindo certas passagens. Os officiaes do nosso vapor Orotsa trajavão-se agora de melhor uniforme e luvas brancas. O vapor atracou ao caes, e vieram a bordo officiaes ou autoridades inglesas, que depois de algum tempo foi dada permissão aos passageiros a desembarcarem. Em uma jangada grande e comunitária, fui para terra, e me dirigi para a alfandega, a qual tem o seu armazém de bagagens junto ao caes.

Facilmente a bagagem entrou naquelle armazém e delle saíu sem tantas exigências fiscaes como acontece em Portugal e no Brazil. A entrada em Southampton é semelhante a de Liverpool, sem beleza e attractivos, muito diferente da entrada do Rio de Janeiro e a nossa Guanabara! Nas ruas de Liverpool vimos um grande movimento de pessoas, carros e bonds electri- cos. Fui para o hotel; visitei a Associação Christã de Moços, a séde de uma Sociedade de Evangeliseração e diversas ruas, monumentos e gallerias.

Depois de dois dias em Liverpool, segui para Escóssia, com direcção a Kilmarnock para tratar de um legado para o Hospital Evangelico no Rio de Janeiro. Em Kilmarnock procurei o estabelecimento do Sr. George Clark onde o encontrei e também o Sr. Lawson; estes amigos tem uma grande fábrica de calçado, semelhante a outra que possuem na cidade de S. Paulo, onde todo o fabrico de um sapato é feito por machinismos, empregando também um grande numero de operarios de ambos os sexos.

Pela primeira vez vi como um sapato, e calçado de diversas qualidades e marcas, é feito desde o seu principio até ao fim por machinismos, empregando também um grande numero de operarios de ambos os sexos.

quei admirado. Eu conheci Mr. Clark quando creança, e também sei que é mãe, e em 1874 estive com elles em Kilmarnock, mas a fabrica ainda não existia. A viagem de Liverpool a Kilmarnock é agradável; vem-se grandes campinas, terrenos todos aproveitados, semeados e o arado trabalhando; também pela primeira vez vi como o arado trabalha, e me lembrei das palavras do Senhor Jesus em Lucas 9 v 62: Nenhum que mette a sua mão ao arado, e olha para traz, é apto para o reino de Deus.

Kilmarnock é uma cidade pequena, mas industrial e comercial; tem ótimas ruas, bons predios e templos evangélicos; ha grande movimento de trens que cruzam de muitos lugares.

Fiquei hospedado em casa de Mr. Clark, cuja residencia é um bom predio e onde fui bem acolhido. Sua esposa esteve no Rio de Janeiro 3 annos, e aprendeu alguma cousa da lingua portuguez, mas ella, talvez com receio de errar, não queria falar em portuguez; e então conversamos em inglez, o Sr. Clark não se tem esquecido do portuguez, pois elle nasceu no Rio de Janeiro, e a nossa conversação era algumas vezes em portuguez e outra, em inglez. Mr. e Mrs. Clark estão agora outra vez no Rio de Janeiro em visita a esta Cidade e a de S. Paulo.

Meu fim principal em Kilmarnock era pedir o auxilio de Mr. Clark e de Mr. Lawson para eu receber um legado de £ 1.000 que uma senhora tinha deixado em testamento para uma instituição de caridade no Rio de Janeiro, e para isso eu precisava que estes amigos me indicassem o que eu devia fazer para que o legado fosse entregue em beneficio do Hospital Evangelico no Rio de Janeiro.

De boa vontade Mr. Lawson me acompanhou a Glasgow, e alli procuramos as pessoas que nos podiam orientar sobre este assunto. Depois de recebermos as informações e insinuações do que devíamos fazer, passeámos em algumas ruas de Glasgow, e visitámos edificios como da Associação Christã de Moços, da Camara Municipal, monumentos, praças e estações da estrada de ferro.

Estando eu perto de Edinburgh onde residia Mrs. Sarah. P. Kalley resolvi ir

visitá-la, e não esperar pela resposta que ella me tinha prometido, para visitá-la quando ella se achasse melhor de sua saúde e de volta para casa. Em Edinburgh conhecia só de nome os directores da Help for Brazil (Auxílio para o Brasil), uma Sociedade de Evangelisação naquela cidade organizada por Mrs. Kalley para a evangelização no Brasil. Telegraphei ao Rev. Walter Brown para me esperar na estação, e quando eu ali cheguei, o encontrei; vendo-me, suspeitou ser eu, e dirigindo-se a mim, perguntou: Are you Mr. Santos?

Respondi: Yes sir (sois vós o Sr. Santos? resposta, sim, senhor).

Estes encontros facilmente se dão, porque o que chega, procura por alguém, e o que espera, do mesmo, então por algum modo nasce a suspeita, e então o inquérito.

Não conhecendo um ao outro, assim descobrimos e nos tornamos conhecidos, e então elle me dirigiu por um hotel, cuja proprietária era uma senhora evangélica, e que também conhecia Mrs. Kalley. O hotel onde hospedei-me em Edinburgh chamava-se Darling Hotel, situado perto de Prince's Street, uma rua de muito trânsito. Meu desejo em primeiro lugar era visitar Mrs. Kalley. Dirigi-me à casa de Mr. Brown, o qual tinha avisado ao médico de Mrs. Kalley, para achar-se em casa dele e então conferenciar. O estado enfermo de Mrs. Kalley era muito grave, para visitá-la.

Depois da conferencia, o médico foi adiante para a casa de Mrs. Kalley, para também conferenciar com Miss Sia Kalley (filha do falecido Azara de Oliveira) que era a enfermeira.

Eu e Mr. Brown fomos mais tarde, e ali chegando, eu conversei com a Miss Kalley (não falava português) em inglês.

Juntas estas pessoas na sala da casa de Mrs. Kalley, foi resolvido que o estado grave, inconsciente de Mrs. Kalley e o receio que ella despertando e vendo-me pudesse produzir nela um abalo e apressar a morte, que era imprudente e impossível eu velá-la.

Bondosamente o médico tomou-me pelo braço e levou-me para cima; subimos alguns degraus, e então parámos. Apontando para um quarto distante do nosso

lugar uma meia duzia de passos, disse-me o médico: There is Mrs. Kalley, but I cannot allow you to see her. (ali está Mrs. Kalley, mas eu não vos posso permitir velá-la). Triste ali parado sem poder entrar no quarto, repliquei ao médico, pois há 32 anos que não vejo Mrs. Kalley, vendo do Brasil, o Sul da América, tão longe, acho-me perto dela, e não posso velá-la! (isto eu disse em inglês).

Sim, disse-me, o médico em inglês, ella traria muito prazer de o ver, mas o seu estado enfermo é tão grave, que esse prazer, pode resultar grande mal para ella, e por isso, como médico, não posso consentir que a veja. Para me consolar, disse-me o médico: There is one near us, but we cannot see him (ha um perto de nós, mas não o podemos ver). A pessoa que está perto de cada um de nós, é o Senhor Jesus, a quem não podemos ver agora. Descemos, passeamos no jardim em roda da casa e nos retirámos.

Voltei para o meu hotel, onde fiquei alguns dias e visitei a cidade de Edinburgh.

JOÃO DOS SANTOS

Continua

PASSA TRES

Em 15 de Julho segui para Passa Tres, onde celebrei um casamento religiosamente no Sábado 18; no Domingo 19 preguei e celebrei a ceia do Senhor. 2ª feira 20 visitei S. João Marcos, onde preguei, lugar onde há 10 anos passados o povo, insinuado pelo vigário e delegado de polícia, levantou-se contra mim com gritos de mata o protestante. Hoje ha calma e uma congregação está ali organizada. 5ª feira 23, eu e mais alguns irmãos seguimos para Cacaria, onde preguei no Domingo 26 de manhã e de noite; baptisei 3 pessoas e celebrei a Ceia do Senhor. Segunda-feira 2 voltamos para Passa Tres, onde preguei outra vez na 3ª feira 27, e na 4ª feira 28 voltei para o Rio de Janeiro.

A Igreja Evangélica de Passa Tres é uma filha da Igreja Evangélica Fluminense e foi organizada em 1891 pelo Pastor João dos Santos. O trabalho de evan-

gelação tem-se estendido a S. João Marcos, Cacaria, Caçador, Harmonia, Arrozel, Palmeiras e outros lugares, onde novas Congregações estão organizadas.

As distâncias são grandes, e tivemos de fazer as viagens a cavalo pelos mattos, serras, montanhas &c. Visitámos as grandes obras da Light and Power, no Salto e no Fontes, donde brevemente virá a luz eléctrica para o Rio de Janeiro. O Pastor da Egreja de Passa Tres é actualmente Mr. Jabez Wright, que tem estado por um anno na Inglaterra em férias e que voltará em Setembro deste anno. A Egreja tem um candidato ao ministerio evangelico, que tem estado estudando em Juiz de Fóra, no Colégio Methodista e que será o ajudante de Mr. Wright. Durante a ausência de Mr. Wright, o Sr. Manoel Marques, que é o candidato, tem feito o trabalho evangelico em Passa Tres e outros lugares, auxiliado pelos Oficiais da Egreja. Outro candidato, o Sr. Elias Tavares, natural de Cacaria, seguiu para Inglaterra em Julho deste anno, onde foi estudar no Harley House, Londres, colégio organizado pelo Dr. Guiness. Esperamos que elle será também um trabalhador evangelico em Cacaria e outros lugares alli. Mr. Joseph Orton por alguns annos trabalhou em Passa Tres, Cacaria e outros lugares daquella zona, fazendo um bom trabalho. Em muitos lugares há falta de trabalhadores evangelicos, roguesmos ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Agosto de 1908.

JOÃO DOS SANTOS

Que diferença entre a paz do mundo e a paz de Jesus! A paz do mundo é fingida, é illusoria, é vã, é fugitiva como o verdor das flores que logo se murcham. A paz de Jesus, porém, é doce como o mel, fonte inesgotável de delícias.

—Depois de ter Jesus resuscitado dentre os mortos ao terceiro dia, permaneceu ainda na terra quarenta dias, aparecendo durante esses dias a todos os seus discípulos e apostolos.

Assim confirmava Jesus Christo na fé aos que os haviam visto coberto de opprobrio, feito o escarneio das gentes.

NATAL

(Hymno para crianças)

Pompeia o dia,
Grande alegria
Vibra no espaço, ruidosa!
A manhã palpita em festa,
Desd'o seio da floresta
A' cidade magestosa!

A natureza,
Em gala acessa.
N'um delicto festival,
Rompe em mysticas fanfarras,
E annuncia, com as cigarras,
O bellissimo Natal!

E nós, crianças,
As esperanças,
Feitas de amor, feitas de luz,
Cantemos todas, neste dia,
Um hymno—ao Filho de Maria!
Hosanna—ao candido Jesus!

Elle desceu
Do rico céu...
Como jamais nascera alguém,
Elle nasceu tão pobremente,
Que até provoca ternura à gente,
—Na mangedoura de Belém!

O Salvadôr
E' todo amôr,
Detesta pompas, ostentação,
Elle o poder supremo encerra,
Mas fez-se humilde sobre a terra,
—Ama os tesouros do coração!

E nós, crianças,
As esperanças,
Feitas de amôr, feitas de luz,
Cantemos todos, neste dia,
Um hymno—ao Filho de Maria!
Hosanna—ao candido Jesus!

NÃO FOI SACRILEGIO

De um periodico estrangeiro, colhemos o seguinte.

O sacrilegio é uma offensa abominavel, mesmo tratando-se de rediculizar uma pratica que se considere sacrilega.

A missa, tal como a pratica a Egreja romana, bem merece, até certo ponto, esse nome; mas preferimos chama-la *idolatria*, porque isto implica uma devoção séria ainda que erronea, ao passo que o *sacrilegio* é em si irreverente. Não ha muito ocorreu um incidente em Roma, na Capella Sixtina, quando o mesmo Papa celebrava missa. Entre os que se apresentaram com os outros commungantes, havia o Professor Feilbogen e sua familia, que logo que se viram fóra da presença do papa, lançaram fóra a hostia da boca. O citado professor é uma pessoa muito conceituada, e diz-se que elle não tencionava committer sacrilegio algum, desculpou-se dizendo, que deram-lhe a hostia *por surpreza* e induzido por sua esposa que desejava estar perto do Papa, sem saber que se ia dar a comunhão. Como é natural, o facto foi um verdadeiro desgosto para o offensor, em cujo animo não havia desejo de offendere as crenças dos outros.

De todos os modos, o incidente demonstra claramente que os que não são católicos nunca devem concorrer, sob pretexto algum, á actos católicos ainda que tenham lugar no mesmo Vaticano, afim de não sermos inconsequentes ou grosseiros.

O mais proprio e o mais correcto, é ser fiel ás idéas religiosas que cada um professa, e de maneira alguma claudicar, para não dar lugar ao escândalo.

* * * * *

— Não sejas muito justo; nem sejas mais sabio do que é necessário, para que não venhas a ser estupido. *Ecc. 7: 17.*

...não inclines o teu coração a ouvir todas as palavras que se dizem; para que não ouças talvez a teu servo dizer mal de ti; porque sabes na tua consciencia, que tambem tu muitas vezes tens dito mal de outros. *Ecc. 7: 22, 23.*

UM FIRME PROPOSITO

Antonio era um rapaz orphão, pobre e desprezado, ninguem se importava com elle, era porem intelligente.

Quando tinha 17 annos, sahio da sua terra natal e foi para Nova York em procura de um emprego numa casa de negocio.

Ha tempos tomou maus costumes como: fumar, beber, nas casas de bebedas e andava com rapazes de maus costumes.

Um dia soube de um emprego, foi fallar com o dono do estabelecimento; este estava ocupado servindo a um freguez, por cujo motivo fez Antonio esperar-o, não o perdendo de vista, com os seus grandes olhos lobrigou uma ponta de cigarro no bolso do paitot.

Quando o freguez sahiu, o dono sentou-se ao lado de Antonio e disse-lhe: «Procurro um rapaz diligente, e fiel mas como você não o posso ter por ser um fumante; ha muitos annos tenho observado que gente nova que fuma tem mais vicios, por exemplo o cheiro da sua roupa indica que andas muito nas casas de bebedas!»

Antonio sahio triste para a rua, sem saber para onde havia de ir, e sem ter uma pessoa conhecida numa cidade tão grande. Repentinamente vieram-lhe a memoria as ultimas palavras de sua mãe agonizante!

Meu querido filho, eu tenho de te deixar só. Tu sabes como teu pobre pae foi infeliz por causa da bebida. Promette-me não tomar nem mais uma gotta deste veneno, alcohol, que matou teu pae; promete a tua mãe agonizante!

Antonio, ao lado de sua querida mãe agonizante, de joelhos, prometteu nunca mais tomar bebedas de qualidade alguma, mas em pouco tempo elle esqueceu a promessa.

As palavras do negociante avivaram o passado, de sua falecida mãe e entrando para o seu quarto, chorando, teve uma grande lucta. Mas Deus venceu tudo; levantou-se e prometteu nunca mais beber nem fumar.

Mais uma vez foi ao negociante e disse-lhe humildemente:

«Senhor, esta manhã vós mandastes-me embora por causa de maus costumes, eu sou um pobre orphão, quebrei a minha pa-

lavra que havia dado a minha falecida mãe, de nunca mais beber, mas hoje reno-
vei o meu compromisso, e com a ajuda de Deus, cumprirei o meu voto de nunca mais tomar alcohol nem fumar. Peço que me tomeis por um tempo de prova! »

O negociante olhou para Antonio e viu que realmente as suas declarações eram verdadeiras, e aceitou-o em seu estabele-
cimento; em tudo elle obedecia e depressa aprendeu, comportou-se bem e os principais gostaram delle; em poucos annos entrou como interessado na casa.

Antonio entregou-se ao Senhor inteira-
mente e assim ficou rico e bem entre os homens.

Deus deu-lhe forças para cumprir o seu voto assim elle fez e ajudou a obra de Deus.

Traduzido do Alemão

FALLECIMENTO

No dia 7 do corrente, no Engenho de Dentro, (suburbio) acaba de falecer Manoel Pereira da Cunha Bastos, que conta-
va 77 annos de idade. Era negociante, mas querendo guardar o dia do Senhor e não podendo fazel-o de outro modo, liquidou sua casa commericial afim de não dar pre-
juizo a seus credores. Desse modo ficou li-
vre e desembaraçado para fazer sua profis-
são de fé que realizou no dia 6 de Setem-
bro de 1863, na Egreja Evangelica Fluminense. Conheceu o Evangelho em 1859 ou 1860, por intermedio de seu pa-
rente remoto Antonio Mariujo da Silva, que tambem foi um dos primeiros profes-
sos nessa Egreja e que tambem trabalhou como colportor nesta cidade e em Per-
nambuco.

Depois de tornar-se negociante ambulan-
te, deixou esse ramo de negocio, para empregar sua actividade como vendedor de biblias, o que fez tornando-se empregado da Sociedade Biblica Britannica e Ex-
trangeira, prestando nesse sentido rele-
vantissimos serviços que foram devida-
mente apreciados pelo Dr. A. L. Black-
ford, Dr. R. R. Kalley, João dos Santos e
Rev. Uttley.

Trabalhou activamente na cidade de

S. Paulo e a semente brotou ali com mani-
festas bençãos do Senhor. Foi tambem por sua instrumentalidade, directa ou in-
directa, que vieram a conhecer a Palavra de Deus os então jovens Miguel Torres (já falecido) e Antonio B. Trajano, outr'ora pastor da Egreja Presbyteriana do Rio, que ainda vive e a quem Deus con-
serve para confortara muitos com a Pala-
vra de Deus que ainda prega, quando lhe permittem as forças debilitadas pela saude de precaria e gasta no serviço do Senhor.

Bastos foi o instrumento nas mãos de Deus para levar o Evangelho nas cidades e nos lugares remotos, no sul de nosso paiz.

O Senhor serviu-se delle para levar a Palavra da Verdade aos confins de S. Paulo, percorrendo todas as cidades, villas e lugares do sertão por onde espalhou muitos exemplares das Escripturas Sagradas preparando caminho para entrarem os ministros da Palavra e onde hoje se acham muitas e prosperas egrejas evan-
gelicas. Correndo risco de vida, passou por muitos perigos, privações etc, atravessando longos caminhos á pé, naquelle tempo quando não havia facilidade de estradas de ferro etc e, mais ainda, quando apresentar-se a Palavra do Senhor nos sertões, era um *crime* e ás vezes era affrontar a propria morte.

Viajou tambem pelas províncias do Rio Grande do Sul, Sat. Catharina, Pará, Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo etc.

Foi esse fiel servo de Deus que concorreu para a conversão dos seis primeiros membros com que se instituiu a Egreja Presbyteriana em S. Paulo no anno de 1865, um dos quaes — José Barboza, que foi por muitos annos, um dos mais activos e zelosos trabalhadores na causa do Se-
nhor.

Seus ultimos annos foram de muitos soffrimentos para o corpo, havendo antes soffrido outros que muito abateram-n'o.

Como empregado da sociedade, seus trabalhos foram feitos com zelo, dedicação e economia.

Era diacono da Egreja Evangelica Fluminense, servindo-a com verdadeiro amor.

Seu corpo vergou até o pó da sepultura, mas sua alma voou para Jesus, cheia de alegria.

Ao seu enterramento que realizou-se na manhã no dia 8, compareceram diversos irmãos das igrejas Fluminense, Methodista, Niteroy e Encantado. Fez o ofício fúnebre na casa do falecido e no cemitério, o Sr. João dos Santos.

Seis de suas netas que acompanharam o enterro, trouxeram grandes corôas mortuárias de flores artificiais e das fitas pendentes dessas corôas, liam-se os seguintes dizeres: *De seus netos Francisco e Narciso, De seu genro Souza, Saudade eterna de sua filha Marcolina, Saudades de sua filha Maricota, De suas netas Souza, Saudade de seus netos.*

Transmittimos nossos sentimentos de sympathia para com a família de nosso irmão que partiu do meio de nós.

Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor; diz o Espírito, porque as suas obras o seguem.

Edade Aurea Perdida

(Sir. W. Ramsay)

Será o selvagem o homem primitivo? Paulo dizia que elle representa antes o ultimo período de degeneração, que o estado mais degradante a que o homem podia attingir. Na minha experiença e estudos nada encontrei, até hoje, na história religiosa, que confirmasse as suposições modernas; ao contrario, tudo leva-me a aceitar a opinião apostólica.

A história da Religião é uma história de decadência e, por tanto, não nos devia cegar o desenvolvimento de algumas nações occidentaes, quer nas invenções, quer na civilisação, porque a história da maioria das nações não é senão a narrativa da degeneração humana.

E' quasi superfluo dizer que a tentação não é um peccado entretanto quantas agonias provém de compreender-se mal isto.

Sómente a idéa do mal parece manchar; a pobre alma tentada sente-se culpada e afastada de Deus pelo unico facto de ter tido algum pensamento ou suggestão má.

O desanimo, eis o que nos enfraquece na vida da fé, enquanto que a confiança é a nossa força.

A VOZ DE CHRISTO CLAMA

Eis a voz de Christo clama,
Sobre o revoltoso mar,
D'esta vida perigosa,
«Vinde em Mim vos abrigar».

Quando outr'ora em Galilea,
Essa doce voz soou;
Logo o coração ouvinte,
Tudo, prompto, abandonou!

Sobre as vozes sedutoras,
De mundanas atrações,
Clama a meiga voz de Christo,
«Dai-me vossos corações».

Quer no meio dos prazeres,
Quer no dia d'afflição;
Inda clama paciente
«Amas-Me, tu, ó Christão?»

Na vereda, estreita e santa,
Já pisada por Jesus,
A seguir-O Elle te chama;
Vem Christão andar na luz.

Dessa cruz angustiosa,
Onde brilha seu amor,
Ouve a voz que te convida,
Ouve, e segue peccador!

H. M. W.

Noticiário

Kermesse — No dia 7 do mês de Setembro proximo vindouro, a *União de Senhoras da Igreja Evangélica do Encantado*, realiza uma kermesse, em beneficio dos fundos da futura casa de oração d'aquelle igreja. Consta-nos que o local em vista é na Rua Muriquipary, proximo a venda do Sr. Joaquim Martins (venda do Biblia).

Estimamos que seja bem concorrida e obtenham optimo resultado.

Imprensa—Gratos pela visita dos collegas infra mencionados e aos quaes retribuimos a delicadeza da lembrança: *A Mensagem*, orgam da Missão Baptista da Bahia; está no seu terceiro anno. E' seu redactor o Sr. Alípio Dorea.—*O Missionário*, orgam da mocidade baptista, de Pernambuco, que pede-nos permissão.

Do Rio Claro o nº 1 do—«O Presbyterio Oeste de S. Paulo», boletim mensual de noticias, dedicado aos interesses da Egreja Presbyteriana exclusivamente na circunscripção de que tira o nome, editado pelo secretario permanente, Rev. M. de Arruda Camargo.

Consta que o Rev. Laudelino de Oliveira Lima, vai ser convidado a assumir a redacção do «Commercio de Jahú.»

—Por ausencia do redactor do *O Testemunho*, Sr. J. M. Terrel, que vai em gozo de ferias aos Estados Unidos, fica em seu lugar o Sr. Ed. E. Joiner, que já era colaborador desse periodico evangelico que continua a ser publicado em Porto Alegre (R. Grande do Sul).

—Em homenagem ao 31 de Julho, data memorável da declaração da independencia da parte dos irmãos presbyterianos que não concordaram com a maçonaria na igreja, conforme discussão travada nesse sentido, por occasião de reunião do *Synodo Presbyteriano* em S. Paulo, no anno de 1903, o «Estandarte», orgam presbyterianano independente, daquelle estado, publica um numero especial de seu bem redigido periodico, festejando aquella data. A capa especial para esse numero, que vem impressa em tinta azul, traz um bonito cliché, do Synodo da *Egreja Presbyteriana Independente*, organizado em 1908.

Portugal—Tendo o nosso prezado irmão Sr. José Augusto chegado quasi ao extremo de não poder fallar nem andar, o medico aconselhou-o a sahir de Lisboa para descansar por algum tempo.

Os irmãos em Arriaga e na Estephania secundaram o medico, e o Sr. Wright, não obstante a urgente necessidade que tinha de ir á Inglaterra, promptificou-se a ficar por duas semanas em Lisboa, depois do que os irmãos Julio Oliveira, Moreton e Coelho teem tomado o serviço ao seu cuidado. Seguiu o nosso irmão para o huso-

ao pé do Bussaco, onde tem obtido grandes melhorias.

Em data de 21 de Julho escreve o nosso irmão: «Dou graças a Deus porque tenho tido occasião de annunciar o Evangelho em Coimbra, na Figueira e aqui mesmo; onde algumas pessoas do hotel (gente aristocrática alguma) me pediram para lhes explicar varios pontos do Evangelho, o que tem tido lugar á meza, depois das refeições em alguns dias.

Está aqui o padre conselheiro Santos Viegas, abade de S. Thiago d'Anta, mas tem-se conservado sem se intrometter comigo. Eu tenho explicado as diferenças que muitas pessoas sempre mostraram de-sejo de saber. Como isto começou, é uma historia interessantissima, que poderei contar de outra vez.

Hontem vim de Coimbra para onde tinha ido no sabbado, afim de passar o domingo, visto que estava convocada uma reunião de cretates dos arredores e da cidade, o dr. Joaquim Leite, estava para fazer acto. Falei n'uma reunião em casa de Sr. Mac Nair e n'outra no Monte Arroyo, em casa de uns crentes de Arriaga. O irmão Moderno apareceu hontem em Coimbra, vindo da Figueira com o irmão Peres (tambem da Estephania) que ambos estão a ares ali por motivo de fraqueza orgânica. O irmão Baptista veiu de Algiros e está muito melhor.»

31 de Julho—As Egrejas Presbyterianas Independente tem o costume de comemorar a data de sua independencia com uma reunião de animação e uma collecta para as Missões Presbyterianas. A deste anno esteve muito concorrida nesta cidade, pregando o Rev. Bento Ferraz e sendo executado á risca um programma bem elaborado. Nessa occasião tivemos a oportunidade de fazer a nossa saudação.

A collecta rendeu 3:000\$000. Esses irmãos são liberaes, como manda o Senhor, pois ha poucas semanas haviam inaugurado a sua nova casa de oração.

Não menos generosos foram os irmãos de Campinas, onde a collecta rendeu 3:500\$000 e os de S. Paulo, onde rendeu 7:300\$000.

Que o Senhor os abençõe e os ajude a estender o seu reino sobre a terra, são nossos votos.

Que dirão? — Refere nosso collega — *O Estandarte*:

Diz o «*Gil Blas*», de Paris, que o principe de Saigon está resolvido a abjurar o Catholicismo e converter-se ao Protestantismo, e que para esse fim dispôz de tudo o que é necessário. A sua conversão se realizará em Londres pouco antes do seu casamento com a senhorita Auna Gold.

Quando ha pouco passou (é o termo) para o Catholicismo uma filha de um ricaco americano, a senhorita Elkins, que se vai casar com o duque dos Abruzzos (catholic), a imprensa romanista e os clericais fizeram grande alarde de tal conversão, como si fosse movida por espiritualidade.

Que dirão agora em face da anunciada conversão do principe de Saigon?

Nodier — Temos a registrar o nascimento de Nodier, que viu a luz do dia a 3 do mez passado, no lugar denominado Santa Izabel (E. F. de Maricá).

Gratos a seus paes, Affonso C. da Motta e exmº srº d. Noemias S. da Motta, pela participação que nos enviaram, transmitimos nossos sinceros parabens.

Encantado — No Domingo, 10 do corrente, por occasião do culto da noite, pregou nosso irmão Sr. João dos Santos na *Egreja Evangelica do Encantado*. Celebrhou a ceia do Senhor e baptizou ás seguintes pessoas que, por deliberação da egreja local, foram recebidas como membros: Alfredo Ducasble, Bento Pereira, Thereza Ferreira, Antonio Maria da Silva Mattos, sendo reintegrados á communhão da Egreja: Guilherme Soares e America de Souza.

A convite dos irmãos dessa egreja, distribuiram o pão e o vinho na ceia do Senhor o presbytero Lopes e o diacono Assumpção, da Egreja Fluminense. Os pobres não foram esquecidos, por quanto para elles foi feita uma collecta, como de costume, por occasião da ceia do Senhor.

Chuvas de bençãos desçam dos céus sobre a Egreja no Encantado.

Anniversario — No dia 7 do corrente completou 66 annos de util e proveitosa existencia, nosso presado irmão João M. G. dos Santos, digno e estimado

pastor da *Egreja Evangelica Fluminense*.

Não nos sendo possivel saudalo no dia de seu anniversario natalicio, enviamos agora um amplexo fraternal, com o desejo e oração a Deus para que sejam prolongados seus annos de vida no seio da familia evangelica, que o venera com verdadeiro amor.

A bençam do Senhor queira repousar sobre elle.

Nossos parabens.

Mrs. Kalley — No dia 8 do corrente completou 1 anno que faleceu Mrs. Sarah P. Kalley, na Escócia.

Queira o Senhor abençoar o seu trabalho de amor que desempenhou no meio de nós.

Agua esterilizada — Um hygienista francez, por nome Molliere, refere um jornal estrangeiro, aconselha que se esterilise toda a agua que se usar nas casas de familia, quer seja a agua que se bebe, quer a que serve para a cozinha ou lavagem.

Um meio de esterilizar a agua, é fervel-a. A tintura de iodo pode ser usada para esterilizar a agua de beber, visto como a agua fervida fica com um gosto desagradavel; e pode ser empregada na proporção de 4 gotas por um litro d'agua.

Dr. Joaquim Leite Junior
No dia 20 do mez passado, em Coimbra, fez Acto final nosso presado irmão Dr. Leite Junior, tendo no anno passado recebido solemnemente o grão de «Bacharel em Direito.» Parece que não havia muito empenho em que o nosso irmão se sahisse bem, em vista do procedimento de seus examinadores dos quaes um era padre e outro era descrente.

Graças a Deus, por coincidencia, varios irmãos alli estavam nesse dia, entre elles os srs. Moysés Henriques, João Oliveira, Antonio Baptista, do Rio, José Augusto Santos e Silva, Antonio Moderno, Romão Peres e, quando souberam que era seu dia de fazer acto, reuniram-se em oração. Scientes do resultado, houve tocante reunião em que tomaram parte os irmãos e a familia do Sr. Dr. Leite Junior.

Apresentamos ao distinto irmão os nossos sinceros parabens.

Passamento — E' com sentimento que registramos o passamento do irmão Onofre Godinho membro da *Egreja Evangelica de Niteroy*, ocorrido no principio do mez corrente.

Quasi restabelecido, recahiu e dentro de poucos dias faleceu no hospital do isolamento no Barreto, visto achar-se acomettido da varioila. Morreu firme na fé. Sentimos a separação do irmão e sympathizamos com a familia que chora o ente querido arrebatado de seu seio. O Deus e Pae de consolação queira consolar seus corações.

— Mais uma luctuosa occurrence temos a accrescentar:

Em avançada edade faleceu em Cordeiros de S. Gonçalo, a irmã d. Rosa sogra do nosso irmão Julio Cardoso Godinho.

Apezar de que ainda não era membro professo, testemunhou sua fé em Jesus, nos ultimos dias da sua enfermidade.

A familia da finada, nossos sentimentos.

D. Sia Kalley — Segundo noticia publicada no *The Scotsman*, no fim do mes ultimo, deve ter-se casado o Dr. Ian Struthers Stewart com D. Sia Kalley, filha adoptiva do Dr. e Mrs. Kalley.

Alerta, rapazes — Os artigos que sob este titulo foram publicados nesta folha, são reproduzidos de um folheto com identico titulo, editado pela Livraria Evangelica de Lisboa e traduzido do frances pelo nosso irmão Sr. Joaquim P. da Conceição.

Foi escrito pelo Rev. F. B. Meyer, conhecido e apreciado escriptor inglez. Pode ser obtido por intermedio de qualquer Livraria evangelica.

Condolencias — O Dr. Samuel Gammon perdeu, ha pouco, sua extremosa esposa, d. Guilhermina Gammon, que faleceu em Virginia (Estados Unidos da America do Norte).

A finada era preceptora, junto com seu esposo, no Gymmasio de Lavras.

O Espírito Consolador queira consolar o coração do querido irmão Dr. Gammon,

pelo goipe com que acaba de ser visitado. Nossas condolencias.

Alteração de numeros — A Casa de Oração da *Egreja Evangelica Fluminense* é agora — Rua Marechal Floriano Peixoto nº 185.

A residencia do Pastor João M. G. dos Santos é Rua Barão de S. Felix nº 90.

A Bandeira. A questão politico-religiosa da Bandeira trouxe n'uma polvorosa os próprios catholicos romanos.

O facto na apparencia, sem importancia, tomou ares de certa gravidade e deu que fazer aos pulmões dos nossos congressistas; a imprensa achou fertilidade de assumptos e a mocidade academic teve ensejo de mostrar que, o tempo de se crer e aceitar tudo o que manda a Santa Sé, já se foi, e que hoje o nosso regimen é de liberdade.

O Vigario da Candelaria negou-se a dar licença que a bandeira nacional cobrisse o ataúde, por occasião da cerimonia funebre, prestada a um official de matinha naquelle egreja. Leis da egreja, lemnha positivista, foram as desculpas allegadas.

Nota final — Ha um poder estrangeiro que predomina em nosso paiz — o poder papal. A bandeira nacional que todas as nações saúdam com honra, é aviltada pela curia romana e seus satellites.

Registre-se isto para vergonha de nosso governo que ainda mantém representante junto á Santa Sé.

Carvalho Braga — Deixou a cidade de Niteroy, depois de permanecer ali por algum tempo, nosso presado irmão Rev. J. R. Carvalho Braga que ajudava o trabalho do Evangelho em connexão com a Egreja Presbyteriana daquella cidade, principalmente na ausencia de seu pastor collado Rev. C. H. Omegna.

O illustre irmão recebeu honroso convite, que aceitou, de ir exercer a sua actividade em Sorocaba e seus arredores, antigo campo de seu trabalho.

Que Deus queira abençoal-o na aquisição de muitas almas para Jesus, é nosso sincero desejo.

Gratos pela visita de despedida que se dignou fazer-nos.